

A programação da Secretaria de Planejamento e Gestão contempla a questão do equilíbrio da rede urbana no Estado de São Paulo, abrange necessidades, tais como as vinculadas às vias para transporte coletivo, ao saneamento básico, e à promoção do desenvolvimento econômico, bem como define formas de implementação da intervenção governamental, expressos nos programas Melhoria de Transporte e Infra-Estrutura Urbana, Apoio aos Municípios e Consórcios Intermunicipais.

A esses programas somam-se as ações de planejamento regional, mediante a elaboração e acompanhamento de programas, definição de critérios para estabelecer investimentos e alternativas de localização de atividades econômicas, composição de dados e informações para a divisão político-administrativa do Estado e promoção da articulação, a nível regional, dos órgãos setoriais do Estado e demais instâncias de Governo.

Como suporte às ações governamentais, o Instituto Geográfico e Cartográfico, desenvolve o projeto "Carta de Base". Trata-se de um documento cartográfico básico, que ao permitir o conhecimento físico territorial propicia subsídios aos trabalhos de localização e delimitação de áreas, regularização fundiária, elaboração de projetos agrícolas, viários, de eletrificação rural e aqueles relacionados com a exploração racional dos recursos naturais e preservação do meio ambiente.

Cumprir, ainda, na instância da Secretaria de Planejamento e Gestão, através da nova Coordenadoria de Desenvolvimento do Litoral Paulista e do Vale do Ribeira, a formulação de programas objetivando o incremento da indústria pesqueira e a melhoria das condições sócio-econômicas do Litoral Paulista e do Vale do Ribeira.

Por último, estão incluídas nesta função as dotações orçamentárias direcionadas aos Fundos de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Ribeira e do Pontal do Paranapanema que visam a redução das desigualdades sociais e regionais.

08 - FUNÇÃO EDUCAÇÃO E CULTURA

Esta função é composta por dois setores distintos e complementares: a Educação e a Cultura. Do total da proposta orçamentária, esta função absorve cerca de 21,5%, ou seja, CR\$ 2.990.983 milhões.

Considerando-se as aplicações específicas na esfera educacional, o orçamento prevê recursos equivalentes a 39,6% da receita proveniente dos impostos do Estado e de transferências, atendendo portanto o disposto no artigo 255 da Constituição Estadual.

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS EM EDUCAÇÃO

1994

Em CR\$ MIL

DISCRIMINAÇÃO	1994 PROPOSTA
A - RECURSOS	7.600.992.961
1. IMPOSTOS	7.330.612.961
1.1-Patr.e a Renda(Quota-Parte do Est.)	340.524.344
1.2-ICMS (Quota-Parte do Est.) (*)	6.990.088.617
2. TRANSFERENCIAS	270.380.000
2.1-Salário-Educação (Quota-Parte do Estado)	267.378.076
2.2-Convênio entre a União e o Governo do Estado de São Paulo	3.001.924
B - DESPESAS	2.969.005.161
1. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	2.186.330.773
2. FUNDAÇÃO PARA O DESENVOL. DA EDUCAÇÃO-FDE	35.446.690
3. UNIVERSIDADES ESTADUAIS	697.769.204
4. CENTRO ESTADUAL TECN. PAULA SOUZA E FAENQUIL	31.468.223
5. SECRET. CIENCIA,TECNOLOGIA E DESENVOLV.ECON.	17.990.271
C - PROPORÇÃO ENTRE DESPESAS E RECURSOS (%)	39,06

(*) Exclui efeitos da Lei nº 7.003/90

A correspondência exigida no artigo 20 da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 1994, é evidenciada no demonstrativo a seguir:

DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NO ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO

Valores Nominais Em CR\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	ORÇAMENTO 1993	PROPOSTA 1994
A - RECURSOS DO ICMS(*) (Quota Parte do Estado)	153.614.147	6.990.088.617
B - DESPESAS	36.522.976	1.802.671.590
1-Ensino Fundamental-(QESE)	34.238.560	1.688.819.622
2-Ensino Médio	2.284.416	113.851.968
C - PROPORÇÃO ENTRE DESPESAS E RECURSOS	23,8%	25,8%

(*) exclui efeitos da Lei nº 7.003/90.

O setor educação no âmbito do Estado compreende a Secretaria da Educação, as Universidades de São Paulo-USP, de Campinas-UNICAMP e "Julio de Mesquita Filho"-UNESP, o Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza", a FAENQUIL-Faculdade de Engenharia Química de Lorena, e a Divisão Estadual de Ensino Tecnológico da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico.

ENSINO REGULAR

O posicionamento da Educação, como eixo central das prioridades da Administração Pública Estadual, implica na disposição governamental de dar seqüência à profunda transformação na qualidade do ensino sob sua responsabilidade.

A estratégia delineada implica na execução de uma proposta abrangente, enfocando os aspectos de qualidade pedagógica, de remuneração e de capacitação do corpo docente e administrativo, além do desenvolvimento das atividades, sob uma perspectiva de ampliação na autonomia administrativa e pedagógica da Escola-Padrão.

Cabe à Secretaria da Educação a implantação desse novo modelo pedagógico, configurado no Plano de Reforma do Ensino Público-Escola Padrão, cuja estrutura para seu desenvolvimento, apresenta-se sob três óticas de intervenção:

a) Quanto à organização

As disposições orçamentárias para 1994 conferem ênfase à implantação de medidas de caráter organizacional com destaque para:

- . instalação de núcleos profissionalizantes;
- . manutenção dos laboratórios de difusão de ciência e tecnologia e dos Centros de Informação e Criação(CIC's);
- . continuidade de novas práticas pedagógicas escolas-padrão, provendo-as com materiais e equipamentos, tais como: conjuntos de vídeo e TV, acervo de livros e equipamentos de informática.

b) Quanto à autonomia

A regulamentação do processo de autonomia pedagógica ocorre através de várias medidas, dentre as quais, as mais significativas referem-se ao fortalecimento do Conselho de Escola, a Instituição do Plano Diretor e à instalação de Caixas de Custeio Escolar.

c) Quanto à capacitação

A programação para 1994 confere destaque à:

- . implantação do Sistema de Avaliação Externa, através de serviços de órgãos desvinculados de sua administração;
- . capacitação do quadro de magistério (10.500 cursos), através dos Centros de Aperfeiçoamento de Recursos Humanos-CARHs; e
- . implementação de propostas curriculares.

Diversas medidas de importância estratégica para o sistema educacional paulista vêm sendo tomadas pela Secretaria da Educação, consolidando as ações nos campos pedagógico e de estrutura física.

No campo pedagógico, objetivando superar o complexo problema da formação de recursos humanos para o 1º Grau, foram implantadas 513 classes em 47 Centros de Formação e Apoio do Magistério(CEFAM) e uma oficina pedagógica em cada Delegacia de Ensino. A programação para 1994 prevê instalar 2 CEFAM'S além de suprir os centros e oficinas mais carentes de equipamentos e material didático-pedagógico.